



NOVAS DESCOBERTAS SOBRE O PAPEL DO TIMO NA RESPOSTA IMUNOLÓGICA EFETORA NO ADULTO

ANA CAROLINE BESSA OLIVEIRA; PEDRO HENRIQUE CERQUEIRA NUNES; ISA RITA BRITO MORAIS; MARCOS LAZARO DA SILVA GUERREIRO; LIDIA CRISTINA VILLELA RIBEIRO

Introdução: O timo é um órgão linfoide primário que recebe linfócitos T da medula para amadurecimento e seleção dessas células. No seu interior, os linfócitos se multiplicam e são preparados para o reconhecimento do “self” e do “non self”. Os linfócitos que não reagem ou que expressam reação contra antígenos próprios sofrem apoptose. A partir da puberdade, o órgão sofre involução levantando a diversas hipóteses em relação a funcionalidade desempenhada na idade adulta. Recentemente, novas descobertas têm gerado reflexões e despertado interesse sobre o assunto. Surge, portanto, uma pergunta: para que serve o timo no adulto? **Objetivos:** Revisar o conhecimento sobre a importância do timo no adulto, com destaque para os achados e discussões atuais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão de literatura, utilizando as plataformas de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e MEDLINE (PubMed), sobre o significado do timo no adulto, nos últimos cinco anos. **Resultados:** A literatura científica tem feito uma abordagem sobre o papel do timo no adulto sem grandes preocupações com as consequências de uma timectomia, parcial ou total. Em casos clínicos que envolvem a presença de tumores no mediastino e de Miastenia Grave têm se relatado a retirada do órgão antes mesmo de uma ação terapêutica clínica. No entanto, em agosto de 2023, um artigo publicado em uma revista inglesa divulgou resultados sobre o timo que estão mudando o rumo do que até então se pensava sobre a sua importância imunológica no adulto. Segundo os achados publicados, existem riscos maiores para o desenvolvimento de câncer, doenças autoimunes e de morte em pacientes timectomizados, quando comparados ao grupo controle, decorridos cinco anos após timectomia. As hipóteses levantadas pelos autores sustentam um papel significativo de competência imunológica e de saúde geral para o corpo, por parte do timo, no adulto. **Conclusão:** A retirada do órgão não deverá ocorrer sem que haja uma avaliação das vantagens e desvantagens do procedimento, visto a possibilidade de um prognóstico desfavorável para o paciente, conforme achados atuais sobre o papel do timo.

Palavras-chave: **TIMECTOMIA; ADULTEZ; RISCOS; IMUNIDADE; IMUNORREGULAÇÃO**